

Não permita que a razão se interponha ao divino

Nossa Senhora dá instruções a Raymundo após ditar a mensagem semanal. “Jesus está lhe passando importantes documentos, que serão mais tarde a chave que abrirá a Igreja no Novo Mundo. Portanto, beba deles o necessário à compreensão humana, e esqueça os detalhes de semântica e tratamento. Não permita que a razão se interponha ao divino”.

5 de março de 1996

Este diálogo aconteceu após Nossa Senhora ter ditado a mensagem *Desejo levá-los a sentirem as delícias do Céu*.

- Raymundo.
- Pois não, Senhora.
- Antes de me despedir esta noite, desejo lhe dizer algo importante.
- O que deseja falar, Senhora?
- Não tente a Jesus com palavras tolas e sem importância.
- Eu, Senhora, tentar Jesus?...
- Jesus está lhe passando importantes documentos, que serão mais tarde a chave que abrirá a Igreja no Novo Mundo. Portanto, beba deles o necessário à compreensão humana, e esqueça os detalhes de semântica e tratamento. Não permita que a razão se interponha ao divino, porque assim o conteúdo se perderá.
- A Senhora está se referindo aos diálogos de Cabo Frio?
- Estou me referindo a todos eles, pois outros virão depois de mim numa profusão enorme que confundirá os sábios e colocará a

Igreja humilde no despontar de uma nova aurora. Portanto, vigie bem sobre as palavras de Jesus, e não o tente.

– Sim, Senhora, obrigado... Nossa Senhora, por favor, só mais uma pergunta. Posso falar?

– Fale.

– As medalhas estão indo agora para o Peru. Estou agindo certo?

– Não permitirei que aja errado.

– Obrigado, Senhora.

Referência: LOPES, Raymundo. Não permita que a razão se interponha ao divino. In: LEMBI, Francisco. **Raymundo Lopes, Daniel:** Uma incógnita dos finais dos tempos. Belo Horizonte: Sim, 2010. p. 170.